

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PROMOVENDO A AUTONOMIA EM IDOSOS ATRAVÉS DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Relatoria: LARISSA AMORIM MENDONÇA BELIDO

Dalena Pinheiro da Costa

Autores: Karoline Costa de Souza

Stephany dos Santos Amaral

Camila Carlos Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo onde o indivíduo passa por modificações orgânico-psicológicas e integra um grupo com maior suscetibilidade de agravos de saúde e outras vulnerabilidades. Nesse contexto, a autonomia é entendida como a capacidade de escolha e tomada de suas próprias decisões (FREITAS, 2016). A promoção da Saúde na pessoa idosa proporciona melhor qualidade de vida, e através da educação em saúde estabelece um vínculo mais estreito com o profissional (MALLMANN, 2015). OBJETIVOS: Relatar a experiência como discentes voluntários de um projeto de extensão universitária. METODOLOGIA: As atividades são desenvolvidas pelo Programa de Atenção à Saúde do Idoso (PROASI) da Universidade Federal do Amazonas, em uma comunidade urbana de Manaus, Amazonas. Durante os encontros são realizadas oficinas cognitivas, atividades de pintura e artesanato que trabalham a coordenação motora e a criatividade, jogos de interação social, atividades lúdicas em que trabalhamos a educação em saúde de forma prazerosa e interativa. Para os idosos que possuem dificuldades de locomoção, são realizadas visitas domiciliares. Nas quais é possível acompanhar o estado de saúde do idoso, orientar quanto aos cuidados com a higiene, controle das patologias crônicas, hábitos alimentares e orientar quanto às medicações. Além disso, o contexto familiar é avaliado, identificando possíveis fragilidades relacionadas ao idoso que é cuidado e ao cuidador, que por vezes também necessita de cuidados e apoio dos profissionais da saúde. Nos campos de atuação na comunidade, realiza-se o monitoramento de sinais vitais. RESULTADOS: As ações realizadas oferecem melhor qualidade de vida aos idosos atendidos, além do impacto positivo na formação dos discentes. Ocorre a transformação do vínculo emocional entre os participantes com os idosos, tornando assim o ambiente um lugar acolhedor; onde o idoso é incentivado a acreditar no seu potencial como ser humano. CONCLUSÃO: A partir das ações foi possível promover a saúde da população idosa participante do PROASI, estimulando a autonomia, integração e sua participação efetiva na sociedade. Os alunos foram motivados a transformarem a realidade dos idosos através da promoção da autonomia do público alvo. Os programas que proporcionam a interação social reintegram o idoso na sociedade, propiciando a manutenção da sua autonomia e tornando-o agente do seu autocuidado (JANINI, 2015).